

# Governo faz Ciep em vez de repassar

11-2-93/Carlos Magno

Cieps como forma de pagamento do salário-educação. Esta foi a justificativa do secretário estadual de Educação, Noel de Carvalho, para não repassar a parte dos recursos provenientes do tributo que cabia ao Município do Rio. Única responsável pela rede pública de Primeiro Grau, com mais de mil escolas para administrar, a Prefeitura do Rio calcula que só no ano passado e nos dois primeiros meses deste ano deixou de receber Cr\$ 467,9 bilhões. Mas as divergências entre o município e o estado não são recentes: há dez anos a Prefeitura não vê a cor do dinheiro do salário-educação.

Em 1992, a Prefeitura recebeu Cr\$ 7 bilhões do salário-educação, repassados diretamente pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), para projetos destinados à melhoria do ensino fundamental. Nesse período, a rede privada recebeu Cr\$ 37 bilhões em troca de



**Noel: 105 Cieps no Município do Rio**

bolsas de estudos. O dinheiro que o estado não repassou daria, segundo a Prefeitura, para reformar 150 escolas da rede convencional e reconstruir outras 20. Segundo Noel, a construção de 105 Cieps no município foi a forma de o estado repassar a sua parcela do salário-educação.